

QSP SUMMIT

INICIATIVAS

Para a meta de carbono zero é preciso empenho total e partilha de ideias

José Alexandre Oliveira, CEO da Riopelle, tem plano de investimento de 35 milhões para chegar à descarbonização em 4 anos.



José Alexandre Oliveira, CEO da Riopelle.

Em nome de um mundo mais sustentável, é preciso partilha de ideias, defende o homem do leme da Riopelle, gigante portuguesa da confeção que tem em curso um investimento de 35 milhões para atingir a neutralidade carbónica nos próximos quatro anos e entre os 700 clientes tem como principais, marcas como a Zara e Massimo Dutti ou El Corte Inglés.

Herdeiro de um negócio de família já com 85 anos, que hoje dá emprego a mais de 900 pessoas nas confeções que detém na freguesia de Pousada de Saramagos, a poucos quilómetros de Fátima, José Alexandre Oliveira considera que este é mesmo o momento crucial de empresários e especialistas em Gestão e Marketing, juntos, abordarem a liderança e ajudarem a construir um futuro mais sustentável, em tempos desafiantes de transformação digital e de mudanças políticas estruturais que se impõem.

Por isso, gostava de mostrar ao mundo o que se faz em Portugal e até de ver o QSP Summit internacionalizado, uma vez que é o único evento neste domínio que conhece e se realiza na Europa.

José Alexandre Oliveira é a terceira geração de um negócio familiar que nasceu no Vale do Ave hoje e ao longo de quase um século se transformou num gigante têxtil português.

Mas nos dias que correm, a Riopelle é mais do que a empresa que emprega mais de 900 pessoas. Para lá dos

tecidos e teares, há uma diversificação do negócio, até para o segmento militar e automóvel, num investimento de longo prazo, estimado num total que ronda os 35 milhões de euros.

Um plano que inclui novos métodos produtivos mais amigos do ambiente e processos industriais mais sustentáveis, preocupação que, aliás, que já vem da aposta na última década, nas áreas da digitalização e das experiências de conservação de água, bem como da eficiência energética, datadas desde 1979. Hoje já recicla 55% da água que usa, já tem 48% da energia de fonte renovável e cortou 13% nas emissões de CO2 por cada metro de tecido produzido.

O objetivo da Riopelle agora é tornar 80% da produção sustentável até 2025 e nesta equação também entra o coletor central de águas pluviais instalado nos telhados das instalações, que contribui em 2% para a água consumida no processo de fabrico.

Com a filosofia de tudo fazer, a nível industrial, para tornar o planeta melhor, o empresário considera assim imperativo que a comunidade se junte e encontre soluções para atingir essa meta, tendo em conta as atuais transformações tecnológicas e a digitalização das atividades, mas também estando atentos à atual conjuntura e para tal, nada como discutir que líderes queremos ter no futuro.